



ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO INSTITUÍDA PELA PORTÁRIA Nº 699, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2017. Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito (07.02.2018), às 15 (quinze) horas, na Sala das Comissões, nas dependências da Câmara Municipal de Goiânia, reuniu-se a Comissão Especial de Inquérito, presidida pelo Vereador Cabo Senna, estando presentes os Vereadores Lucas Kitão, Romário Policarpo, Anselmo Pereira, Gustavo Cruvinel e Wellington Peixoto, ainda estiveram presentes os convidados Vinícius Cirqueira, os Gerentes de Monitoramento Ambiental da AMMA, Gabriel Tenágliá Carneiro e Antônio Junio Gonçalves da Cruz e do Advogado Carlos Hidasí, tratando a respeito da problemática da origem e responsabilidade do mau cheiro no Setor Goiânia 2 e bairros adjacentes da região norte de Goiânia. O Vereador Cabo Senna abriu a sessão agradecendo a Deus e colocando a ATA da última reunião em votação. A ATA foi aprovada e o Ver. Cabo Senna solicitou a exibição de dois vídeos. O Vereador Cabo Senna informou que o primeiro vídeo tratava de uma entrevista feita a um técnico conhecedor do assunto do mau cheiro e o segundo vídeo exibia um caminhão recolhendo chorume para levar para a E.T.E. (Estação de tratamento de Esgoto) da região Norte. O Vereador Cabo Senna ainda agradeceu a presença do Ver. Jair Diamantino e do Relator Lucas Kitão e comentou que estão fazendo um importante trabalho para esta Comissão. O vereador Cabo Senna explicou que a exibição dos vídeos se deu para que os membros da Comissão entendessem que o problema afeta muito a região Norte e que os moradores não agüentam mais. O Vereador Cabo Senna explicou então, ao Vereador Jair Diamantino, o motivo da criação desta Comissão, que é resolver o problema do mau cheiro na região norte do Município. Passada a palavra ao Vereador Anselmo Pereira, que agradeceu ao Presidente pelo trabalho desenvolvido na Comissão e aos Vereadores Jair Diamantino e Lucas Kitão (Relator). O Vereador Anselmo Pereira então se disse impressionado que o problema de mau cheiro ainda ocorra mesmo sendo uma situação proibida nos últimos três Planos Diretores da Cidade. O Vereador Anselmo Pereira ainda perguntou onde estavam os mananciais do João Leite e Meia Ponte e comentou que quem comanda Goiânia se faz de cego e ignora as Leis desta Casa. O Vereador Anselmo Pereira justificou seu último comentário dizendo que o governo rasga as leis, se deixando comprar pela empresa Arisco e colocando o poderio econômico da elite no comando da cidade, sendo a própria Prefeitura, uma criminosa ambiental. O Vereador Anselmo Pereira ainda indagou sobre qual deve ser o valor que as companhias COMURG (CNPJ: 00.418.160/0001-55) e SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. – SANEAGO (CNPJ nº 01.616.929/0001-02) pagam pela troca de serviços sobre o recolhimento e quantidade de chorume. O Vereador Anselmo Pereira ainda comentou que hoje o aterro sanitário de Goiânia é o maior morro da cidade. O Vereador Anselmo Pereira ainda se mostrou indignado com a coleta de chorume e sugeriu colocar a COMURG no hall de culpados pelo problema de mau cheiro da região Norte. O Vereador Cabo Senna pediu registro da presença do Advogado Carlos Hidasí e anunciou a presença do Vereador Wellington Peixoto. O Vereador Jair Diamantino pediu a palavra e comentou que não somente a região Norte é atingida pelo problema, mas também a região Noroeste, nos bairros Recanto do Bosque e Alto do Vale e sugeriu que se retornem logo os trabalhos da Comissão de resíduos sólidos. O Vereador Cabo Senna leu ofícios expedidos pelo Vereador Anselmo Pereira e pediu que o Vereador Jair Diamantino lesse as respostas. O primeiro ofício tratava sobre a revisão da planta de valores dos imóveis atingidos pelos problemas do mau cheiro. Em resposta lida pelo Vereador Jair Diamantino, a Secretaria Municipal de Finanças explicou que o cálculo é feito através do PGV (Planta



Genérica de Valores), que cobra através de metros quadrados construídos. A Secretaria Municipal de Finanças ainda informou que ao revisar os valores para alguns bairros, deveria, pelo princípio da isonomia, realizar revisão para todos os bairros da Capital e que seria impossível. O Vereador Cabo Senna contestou a resposta e informou que este princípio não existe de forma eficaz em Goiânia. O Vereador Anselmo Pereira pediu que esta resposta fosse remetida a Procuradoria desta Casa de Leis e comentou que a advogada setorial Aline Clariano de Faria, remetente responsável pela resposta, é uma péssima advogada, e que faz peças encomendadas. O Vereador Anselmo Pereira explicou que ninguém tem interesse em comprar imóveis nos bairros da região Norte e que a variante de odor, claramente desvaloriza os imóveis. Por fim o Vereador Anselmo Pereira disse que não há isonomia, visto que o valor das casas daquela região caiu devido ao odor que ali se instala. O Vereador Cabo Senna informou que também enviou ofício ao Presidente da SANEAGO, Jalles Fortuna Siqueira e recebeu resposta, não assinada, por isso, não oficial. O Vereador Cabo Senna comentou que o ofício perguntava percentual da população urbana servida de esgotos, percentual de consumo de água, tarifa de cobrança, critério de realização dos cálculos desta tarifa, se ela consta nos talões de cobrança, destino de recursos e manutenção de esgotos. O Vereador Cabo Senna se sentiu inconformado com a resposta. O Vereador Wellington Peixoto, também se demonstrou inconformado com a falta de respeito do Presidente da SANEAGO para com esta Casa de Leis e pediu a convocação oficial do mesmo nesta Comissão. O Vereador Cabo Senna informou que isso já foi realizado. Pela Ordem, o Vereador Anselmo Pereira informou que não concorda com a resposta, visto que a mesma falava que nem tudo que é arrecadado pela coleta de esgotos é destinado para ela (coleta). O Vereador Anselmo Pereira ainda comentou que a SANEAGO não respeita a Câmara e que agora acha que isso será resolvido, pois a ARG (Agência de Regulação Goiana) fará fiscalização correta dos serviços da SANEAGO e também pediu a convocação do Presidente da SANEAGO. O Presidente Cabo Senna convidou Gabriel Tengália Carneiro e passou a palavra ao Vereador Romário Policarpo, que pediu também a convocação do Presidente da SANEAGO. O Vereador Vinícius Siqueira comentou que pediu nesta manhã, em Plenário, requerimento pedindo relatório de todos os trabalhos da ARG, durante o ano de 2017 e comentou sobre a competência do engenheiro Gabriel Tengália. O convidado Gabriel Tengália Carneiro iniciou sua oitiva cumprimentando a toda mesa, informou seu currículo, seu CPF, RG e cargo. O Vereador Cabo Senna perguntou o que a AMMA faz para minimizar os problemas do mau cheiro? O convidado respondeu que vai uma vez ao mês na região e que isso foi intensificado durante o segundo semestre de cada ano, devido a safra de tomate. O convidado informou também que visita a SANEAGO e a Cargill sem avisar e marcar horários. O Vereador Cabo Senna perguntou se o convidado afirmou que a Cargill é a causadora do problema? O convidado respondeu que o problema é proveniente de vários fatores, como a safra de tomate e a época de seca que baixa os reservatórios da Estação de Tratamento e do Meia Ponte. O Vereador Lucas Kitão comentou que constará no relatório que são vários os causadores do mau cheiro e desvalorização dos imóveis da região e que é necessário que a prefeitura se atente aos problemas daquela região. O Vereador Lucas Kitão perguntou ao convidado qual percentual de culpa das empresas? O Convidado respondeu que as empresas poderiam melhorias na diminuição do odor, porém não o fazem, mas que para a AMMA fica difícil estabelecer este percentual, visto que não é ela quem licencia estas empresas e que elas devem seguir o valor de eficiência estabelecido pela Resolução 430 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente). O Vereador Lucas Kitão perguntou o motivo da E.T.E.



estar na região em que se encontra? O Convidado respondeu que esta é uma pergunta que deve ser feita para a SANEAGO, mas comentou que aquele local é estratégico e que existem mais sete sistemas de tratamento de água em Goiânia. O Vereador Lucas Kitão perguntou se o engenheiro tinha conhecimento da coleta e destinação de chorume? O convidado respondeu que não, mas afirmou que isso não influencia nos odores, e que a E.T.E. só trata resíduos sólidos. O Vereador Lucas Kitão perguntou o que a AMMA fez para mudar isso? O convidado respondeu que desde 2011 a AMMA monitorou, solicitou esclarecimento da SECIMA e se não houvesse resposta então a AMMA tomaria as próprias soluções, mas a SECIMA sempre mandava resposta. O Vereador Lucas Kitão informou que junto com o Vereador Gustavo Cruvinel visitou a CARGILL e perguntou ao convidado se o sistema de inibição de odores da CARGILL era melhor que o da E.T.E. ? O convidado respondeu que o da Cargill é 92% (noventa e dois por cento) eficiente e que a Resolução 430 do CONAMA pede eficiência de 60% (sessenta por cento). O Ver. Lucas Kitão perguntou se resolveria fazer um sistema como o de Nerópolis? O Convidado respondeu que é uma possível solução. Mas que é necessário fazer lavagem de gases causadores do odor, e que já foi realizada notificação contra Cargill, para que ela impermeabilizasse os gases de sair e que isso foi feito. O Vereador Lucas Kitão perguntou se a AMMA já multou a empresa Cargill? O convidado respondeu que a AMMA participou de um projeto de melhoria da emissão de odores, mas que a Cargill melhorou depois do estabelecimento do "Selo de Qualidade". O Vereador Lucas Kitão perguntou se a solução da E.T.E. seria implantar um sistema de tratamento secundário e terciário? O convidado respondeu que já solicitou isso e que seria uma possível solução. O Vereador Anselmo Pereira, na seqüência perguntou se o convidado trabalhava na AMMA há oito anos e o convidado corrigiu respondendo que trabalhava na AMMA há sete anos. O Vereador Anselmo Pereira perguntou quem é o culpado pelo mau cheiro, visto que o convidado trabalha na AMMA há sete anos e que possui conhecimento da causa e também perguntou como o convidado legisla em seu órgão? O Convidado respondeu que legisla de acordo com normativas do órgão sobre leis municipais e no caso de lacunas, ele recorre a leis federais (CONAMA). O Vereador Anselmo Pereira Pediu que se registrasse em ATA que é uma vergonha que não se tenha uma lei ambiental vigorando em Goiânia, uma cidade de 83 (oitenta e três) anos, e que a AMMA legisla como quer, através de resoluções. O Vereador Anselmo Pereira comentou que existe um pingue-pongue de obrigações na liberação de licenciamento da empresas e captação de água e perguntou sobre quem o convidado achava que deveria realizar a liberação destes serviços, se era a AMMA ou SECIMA? O convidado responde que as ações da AMMA são subordinadas e que respeita o que a lei complementar 140 (lei federal) dispõe: sobre tutela de licenciamento do estado estar nas mãos do estado. Desde que o estado substabeleça este direito ao município. O Vereador Anselmo Pereira perguntou se há um representante de Goiânia no CEMAM (Conselho Estadual de meio Ambiente)? O Convidado respondeu que tecnicamente sim. O Vereador Anselmo Pereira pediu ao Presidente da Comissão que ele disponibilize quem é o membro goiano deste Conselho, e quem são os que estão sendo favorecidos economicamente. O Vereador Anselmo Pereira perguntou qual a diferença ele vê do chorume para o tomate? O convidado respondeu que o tomate, por ser sensível e amassar facilmente expele um líquido fétido e que o chorume se espalha no ar. O Vereador Anselmo pereira então propôs estar presente quando a SANAEGO estiver recolhendo chorume, para assim constatar que o chorume não expele odores. O Vereador Anselmo ainda perguntou ao convidado se ele concordava que empresas particulares estavam se corrigindo? O Convidado respondeu que as



empresas estão dentro da legislação ambiental. O Vereador Anselmo Pereira comentou com o Presidente Cabo Senna que ele deve cobrar uma Lei ambiental para Goiânia, pois a cidade não pode legislar apenas por resoluções. O Vereador Cabo Senna concorda e pergunta ao segundo convidado Antonio Junio Gonçalves da Cruz, se apenas multar as empresas seja a resolução do problema? O Convidado Antônio Junio Gonçalves da Cruz deu boa tarde a todos da Comissão, e começou informando que no caso da empresa particular, a multa atingiu de maneira contundente conseguindo atenção da empresa em relação ao problema, e que a iniciativa privada tem visão mais técnica e futurista, para evitar os problemas, vendo que entre a SANEAGO e AMMA tem o TAC, que dificulta a ação, enquanto a prefeitura lida com estado. O Vereador Cabo Senna então perguntou se o convidado afirmou que com a empresa CARGILL está tudo legalizado, mas com a estatal E.T.E. não está? O Vereador Cabo Senna ainda comentou que existe relatório técnico 001/15 detectou funcionamento deficiente e obras de ampliação paradas na E.T.E., mas que o relatório de 05/01/15 número 223/15, afirmou que foi detectado a emissão de fumaça acima do permitido e gases poluidores emitidos pela UNILEVER/CARGILL. O Vereador Cabo Senna ainda disse que apesar de multadas, chaminés que emitiam fumaça acima do permitido, mau cheiro de tomate e que dentro da Cargill foram encontradas várias irregularidades. Todos estes relatórios foram expedidos pela AMMA, e então o Vereador Cabo Senna perguntou porque a AMMA não atende estes informes técnicos e se há alguma pessoa sendo beneficiada economicamente para que o problema perdure por tanto tempo sem solução. O Vereador Wellington Peixoto então se dirigiu ao primeiro convidado, Gabriel Tengalia Carneiro e perguntou por que a CARGILL não foi interditada, visto que o engenheiro comentou que se fosse feito tudo o que era necessário para amenizar a situação, teria sido resolvido o problema e também comentou que acredita que a AMMA tem capacidade de ajudar a resolver a situação. O Vereador Vinicius Cirqueira comentou que em relação à dúvida do Vereador Anselmo Pereira sobre um representante goiano no conselho ele gostaria de saber quem cede alvarás de funcionamento das empresas de Goiânia? E também comentou que uma propaganda política para eleger um governador, de um ator chamado "Nerso da Capitanga", enganou o povo goiano, visto que tudo o que foi prometido quando da construção da E.T.E. (até tratamento terciário de água), não foi realizado. O Vereador Vinicius Cirqueira ainda comentou que a CEI tem que cobrar um planejamento quanto às estações de tratamento e os sistemas que elas disponibilizam. O Vereador Cabo Senna agradeceu as colocações do Vereador Vinicius Cirqueira. O convidado Gabriel Tengalia Carneiro esclareceu que os relatórios citados são da AMMA, mas que não é ela quem faz o licenciamento, mas que executa monitoramento e fiscalização. O convidado ainda explicou que a SECIMA precisa liberar as atitudes da AMMA. O convidado explicou que a empresa causadora tem a maior percentagem de culpabilidade pelo problema do odor, mas que existem outros fatores que agravam a situação como inversão térmica e que para se constatar isso, é necessário uma avaliação técnica detalhada. O Vereador Cabo Senna então perguntou aos dois convidados como é feita fiscalização na CARGILL? O Convidado Gabriel Tengalia Carneiro respondeu que há um planejamento de fiscalização, e que esta fiscalização se intensifica no segundo semestre, pois é quando tem maior demanda e que o Ministério Público cobra muito a fiscalização daquela região. O Vereador Cabo Senna perguntou qual prazo de validade das licenças emitidas pela AMMA aos empreendimentos que desenvolvem atividades poluidoras no Município de Goiânia. O convidado respondeu que é de quatro anos, pelo Município e de até dez anos pelo CONAMA. O Vereador Lucas Kitão comentou que é loucura que a SECIMA dê

